CONSELHO ESTADUAL PE EDUCAÇÃO

Processo CEE N° 1976/73

Parecer CEE N° 2530/73
Aprovado por Deliberação
em 07/11/73

Interessado: Filinto José Leal de Moraes

Assunto : Reconhecimento da equivalência de estudos feitos no exterior

CÂMARA DE ENSINO DO SEGUNDO GRAU - Delegação

Relator : Conselheiro Erasmo de Freitas Nuzzi

HISTÓRICO: Filinto José Leal de Moraes, filho de Domingos Ferreira de Moraes e de Heloisa Leal de Moraes, nascido em São Paulo, aos 17 de fevereiro de 1955, portador da Cédula de Identidade 5 343 658, do miciliado e residente nesta Capital, à Rua Desembargador Mamede, 33, requer o reconhecimento da equivalência de estudos feitos no exterior, para fins de prosseguimento de vida escolar.

O requerente apresenta a seguinte ficha escolar:

a) curso primário, com 4 séries, na escola Paroquial São Norberto, desta Capital;

b) curso ginásial, com 4 séries, nas escolas: 1a., 2a, e 3a, series Colégio São Luiz e 4a. serie no instituto Mackenzie, todos desta Capital; frequentou, no Colégio de Líceu Eduardo Prado, desta Capital, a 1a serie do curso colegial, no ano de 1972, tendo sido promovido para a segunda série.

Em 22 de Janeiro de 1973, matriculou-se na Independent School District n° 77 - 51 Park Lane, Mankato, Minnesota, Estados Unidos da America do Norte, registrando 1 semestre de comparecimento e estudando, com boas medias de aproveitamento., estas disciplinas: Matemática, Pintura e Desenho, Linguística, História Americana, e Educação Física.

APRECIACÃO: A petição está amparada pelo artigo 100, da Lei Federal n° 4024/61, assim como na jurisprudência firmada por este Colegiado, no trato de casos análogos. A documentação apresentada obedece ao exigido pela Resolução CEE N° 19/65.

CONCLUSÃO: Ante o exposto, votamos pelo reconhecimento da equivalência dos estudos realizados por Filinto José Leal de Moraes, na Independent School District n° 77 - 51 Parke Lane, aos do primeiro semestre da 2ª serie do 2º grau, do sistema escolar brasileiro., considerado-se, para os fins de frequência e notas, apenas o segundo semestre letivo de 1973, no estabelecimento de ensino onde vier a se matricular.

É o nosso voto, s.m.e. São Paulo, 6 de novembro de 1973

a) Conselheiro Erasmo de Freitas Nuzzi - Relator

A CÂMARA DE ENSINO DO SEGUNDO GRAU, no uso de sua competência, deferida pela Deliberação-CEE de 9 de outubro de 1973 e Portaria GP N° 5/73, após discussão e votação, delibera adotar como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros:

Arnaldo Laurindo, Erasmo de Freitas Nuzzi, Hilário Torloni, José Augusto Dias, Lionel Corbeil e Rachel Geverts.

Sala das Sessões da C.S.G. em 7 de novembro de 1973

a) Conselheiro Arnaldo Laurindo - Presidente em exercício